

## 48

### Madureza espiritual

*Quando eu era menino falava  
como menino, sentia como menino,  
pensava como menino; quando  
cheguei a ser homem desisti das  
coisas próprias de menino. — Paulo.*

(I Coríntios, 13:11.)

**A**NTES do esclarecimento espírita é compreensível que a criatura subverta os valores da vida, mas depois de investir-se na posse do conhecimento da própria imortalidade e das leis que lhe regem os destinos, a maneira espírita de se conduzir claramente lhe revela o caráter cristão nas mínimas circunstâncias da existência.

★

É por esse motivo que o espírita evangélico:  
age sem apêgo;

progride sem soberbia;  
ama sem egoísmo;  
serve sem recompensa;  
auxilia sem reclamação;  
aprende sem vaidade;  
ensina sem exigência;  
esclarece sem azedume;  
perdoa sem condição;  
espera sem ociosidade;  
corrige sem reproche;  
observa sem malícia;  
socorre sem barulho;  
opera sem temeridade;  
colabora sem constrangimento;  
constrói sem alarde;  
confia sem bazófia;  
administra sem imposição;  
obedece sem servilismo.

★

O espírita evangélico, onde esteja e com quem esteja, sabe perfeitamente que as suas convicções se erigem à condição de veículos das idéias que abraça e, em razão disso, seleciona as suas próprias atitudes perante o mundo e a vida, consciente de que, havendo atingido a madureza espiritual, se pode fazer o que quer, somente acerta com as Leis do Senhor quando faz o que deve.